



PBH ATIVOS S/A
CNPJ 13.593.766/0001-79
NIRE 31.300.09708-1

Ata da 28ª Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 26 de julho de 2016

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 26 de julho de 2016, às 9:30 h na sede da PBH ATIVOS S/A., localizada na Avenida Afonso Pena, 774 - 4º andar, Centro, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

2. Convocação e presença: Presença dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, a saber: Sr. Antônio Marmo Silveira Júnior, Sr. Francisco Afonso Mansilha da Silva, Sr. Leonardo Amaral Castro, Sr. Bruno Leonardo Passeli e Sra. Janete Maria de Souza. Presentes ainda, o Diretor Presidente da PBH Ativos, Sr. Júlio Onofre Mendes de Oliveira; o Diretor Executivo, Sr. Francisco Rodrigues dos Santos e o Gerente Contábil, Fábio Resende.

3. Ordem do dia:

- Demonstrações financeiras referentes ao 1º semestre/2016.

4. Deliberações:

- O Diretor Executivo da PBH Ativos, Sr. Francisco Rodrigues, iniciou a reunião do Conselho, esclarecendo dúvidas do Conselheiro Bruno Passeli sobre os direitos creditórios e fluxo da Copasa (DRENURBS).

Em relação ao DRENURBS, informou-se que o aporte de capital realizado na PBH Ativos teve como objetivo conceder garantias às PPPs da Saúde (HMDCC) e da Educação (UMEIs). Todo o recurso vai para as contas garantidoras destas PPPs no Banco do Brasil.

O acordo com a Copasa prevê correção mensal pelo IPCA, que gera receita para a PBH Ativos. Foi destacado que a Companhia não tem acesso a esta receita devido restrição da garantia, mas o rendimento financeiro é fato gerador do Imposto de Renda e Contribuição do PIS e da COFINS.

Quanto aos direitos creditórios, o Diretor Executivo informou que o Município constituiu uma carteira no valor de R\$ 880.000.000,00 (oitocentos e oitenta milhões de reais) em direitos creditórios (fluxos de recebimento) a PBH Ativos emitiu debêntures no mesmo valor de R\$ 880.000.000,00 e, por sua vez, o Município subscreveu estas debêntures e integralizou com os direitos creditórios desta carteira e não, em dinheiro. O prazo da operação das Debêntures de Mercado é até 2.021 e das Subordinadas subscritas pelo Município é até o ano de 2.023, sendo o fluxo dos direitos creditórios vai até o ano de 2.030.

O fluxo de recebimento dos Direitos Creditórios foi utilizado como lastro de garantia para a 2ª emissão das Debêntures em uma captação no mercado de R\$ 230.000.000,00 (duzentos e trinta milhões de reais), do qual R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) foram repassados ao Município como amortização das Debêntures Subordinadas, R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito



milhões de reais) foi mantido em uma conta penhorada para garantia do debenturista e R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para o pagamento do custo da operação pelo BTG Pactual. Em maio de 2016 a conta penhorada das Debêntures (Serviço da Dívida) foi extinta devido a uma negociação com os debenturistas para realização de uma amortização extraordinária. Atualmente há, aproximadamente, R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) em fluxo de direitos creditórios a receber e R\$ 105.000.000,00 (cento e cinco milhões de reais) de inadimplência. Até o momento, foi repassado para o Município R\$ 385.180.480,79 (trezentos e oitenta e cinco milhões, cento oitenta mil, quatrocentos e oitenta reais e setenta e nove centavos) como amortização de Debêntures Subordinadas. Com relação a Debêntures de 2ª emissão, efetuou-se pagamentos de parcelas devidas, totalizando R\$ 200.691.286,96 (Duzentos milhões, seiscentos noventa e um mil, duzentos oitenta e seis reais e noventa e seis centavos). A receita da PBH Ativos sobre o fluxo dos Direitos Creditórios é baseada na incidência de juros de 1% (um por cento) ao mês sobre a parcela do principal corrigido, ou seja, aproximadamente 0,5% ao mês do total (R\$ 880.000.000,00) e uma correção monetária anual pelo IPCA.

- O Gerente Contábil, Sr. Fábio Resende, apresentou o balancete referente ao fechamento do 1º semestre/2016, destacando as principais contas da Companhia com ênfase em:

O ativo circulante sofreu um decréscimo devido ao pagamento do PIS/COFINS sobre o rendimento financeiro (depósito em juízo) e informou-se aos conselheiros sobre a ação ajuizada na Justiça Federal, pela PBH Ativos, acerca da incidência de PIS/COFINS sobre a receita financeira. Até o presente momento foi efetuado pagamento em depósito judicial no valor de R\$ 2.339.963,72 (Dois milhões, trezentos trinta e nove mil, novecentos sessenta e três reais e setenta e dois centavos).

Informou, ainda, sobre a amortização de R\$ 45.512.292,26 (quarenta e cinco milhões de reais, quinhentos e doze mil, duzentos e noventa e dois reais e vinte e seis centavos) realizada como amortização extraordinária em maio/2016 para o Banco BTG Pactual (debenturista).

O Diretor Executivo informou que a PBH Ativos recebeu a primeira receita de prestação de serviços referente à modelagem do projeto de Iluminação Pública do Município.

5. Encerramento: Como nada mais houvesse a tratar, foi lavrada esta ata, a qual lida, conferida e achada conforme, foi assinada pelos conselheiros presentes.

Belo Horizonte (MG), 26 de julho de 2016.

Membros do Conselho Fiscal:


Antônio Marmo Silveira Júnior
Conselheiro / Presidente


Leonardo Amaral Castro
Conselheiro



PBH Ativos S/A
Investindo em Belo Horizonte

15


Bruno Leonardo Passeli
Conselheiro
Janete Maria de Souza
Conselheira
Francisco Afonso Mansilha da Silva
Conselheiro

PBH Ativos S/A:


Júlio Onofre Mendes de Oliveira
Diretor Presidente
Francisco Rodrigues dos Santos
Diretor-Executivo